

O que é volatilidade?

Volatilidade é um termo utilizado para se referir à variação ocorrida em um preço de negociação ao longo do tempo. Quanto maior o escopo da variação de preço, maior considera-se a volatilidade. Por exemplo, um título com uma sequência de preços de fechamento de 5, 20, 13, 7 e 17 é muito mais volátil do que um título semelhante com uma sequência de preços de fechamento de 7, 9, 6, 8 e 10. Os títulos com maior volatilidade são considerados mais arriscados, porque o movimento de preços — para cima ou para baixo — deverá ser maior quando comparado a títulos semelhantes mas menos voláteis. A volatilidade de um par é medida pelo cálculo do desvio padrão dos retornos desse par. O desvio padrão é uma medida de quão dispersos os valores estão em relação ao valor médio (a média).

A importância da volatilidade para os traders

Estar ciente da volatilidade de um título é importante para um trader, porque diferentes níveis de volatilidade são mais adequados a determinadas estratégias e psicologias. Por exemplo, um trader de câmbio buscando aumentar seu capital sem assumir muito risco seria aconselhado a escolher um par de moedas com menor volatilidade. Por outro lado, um trader buscando ativos mais arriscados procuraria um par de moedas com maior volatilidade a fim de capitalizar por meio dos maiores diferenciais de preços que o par volátil oferece. Com os dados da nossa ferramenta, você conseguirá determinar quais pares são os mais voláteis; também poderá ver quais são os dias e horas mais – e menos – voláteis da semana para pares específicos, o que permite que você otimize sua estratégia de negociação.

O que afeta a volatilidade dos pares de moedas?

Eventos econômicos e/ou relacionados aos mercados, como, por exemplo, uma mudança na taxa de juros de um país ou uma queda nos preços de commodities, muitas vezes são a fonte da volatilidade cambial. O grau de



volatilidade é gerado por diferentes aspectos dos pares de moedas e suas respectivas economias. Um par de moedas — uma moeda de uma economia que é basicamente dependente de commodities, a outra de uma economia baseada em serviços — tenderá a ser mais volátil devido às diferenças inerentes aos determinantes econômicos de cada país. Além disso, níveis diferentes de taxa de juros farão que um par de moedas seja mais volátil do que aqueles de economias com taxas de juros semelhantes. Por fim, cruzamentos (pares que não incluem o dólar norte-americano) e cruzamentos “exóticos” (pares que incluem uma moeda de economias menores e não principais) também tendem a ser mais voláteis e a ter maiores spreads de compra/venda. Outros determinantes de volatilidade incluem inflação, dívida pública e déficits em conta corrente. A estabilidade política e a econômica do país cuja moeda está em jogo também influenciará a volatilidade cambial. Outro ponto é que as moedas não regulamentadas por um banco central, como a Bitcoin e outras criptomoedas, serão mais voláteis, porque são inerentemente especulativas.

